

As Relações Sociais no Capitalismo

Introdução

Uma relação social é caracterizada com a interação, conexão e influência de ambos os indivíduos. Ocorrendo de forma frequente no dia a dia das pessoas, podendo ocorrer várias formas de conexão e interação entre pessoas, como: troca de afetos, informações, valores e poder entre as pessoas. Portanto, é concluído que uma relação social é uma interação ou vínculo de duas ou mais pessoas. Pode parecer simples, porém são mais do que simples conversas de uma pessoa com outra, tendo vários tipos de classificações para essas relações.

Como dito anteriormente, as relações sociais são classificadas em tipos, essas classificações são definidas e utilizadas pelos sociólogos para o entendimento do tipo de relação social e entender o nível de sociedades essa relação social é classificada. O tipo de relação primária são laços de afeto e lealdade pessoal, como: amigos, família e casamento. Já as relações secundárias, são relações que possuem o foco em objetivos e interesses. Temos muitas relações secundárias em nosso dia a dia, seja de um vendedor e um cliente, de um aluno e professor, de funcionário e chefe e muitos outros.

As Relações Sociais e o Capitalismo

Na sociologia, há muitas ligações entre o capitalismo e a sociologia. Segundo Karl Marx, um dos maiores sociólogos, as relações sociais se estabelecem por meio de suas vinculações ao mundo da produção de bens e serviços, Marx considerava as relações de produção as mais importantes, chamando também de infraestrutura da sociedade. Portanto, o ponto de vista Marxista alegava que o homem capitalista tinha o objetivo de aumentar sua riqueza, enquanto o trabalhador tinha como objetivo a própria sobrevivência tendo uma classe social e uma renda muito abaixo do capitalista. Além disso Marx também considerava que os de classe mais alta possuíam mais poder pelo domínio do sistema econômico. Concluindo que as relações de produção, de acordo com a visão marxista poderia influenciar em diversos aspectos sociais, relações familiares, políticas pedagógicas, afetivas e entre outras.